



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO- TRINDADE
CEP: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Fone: (048) 3721-4075 Email: cin@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO: 2018/2 - Turma 04324C

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **CIN7401-4: Estudos Métricos da Informação**

Carga Horária: 72 H/A - 4 créditos (2 teóricos e 2 práticos)

Dias: Terça-feira, das 18:30 às 22:00

Oferta: 4ª fase dos Cursos de Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Professor: Adilson Luiz Pinto (adilson.pinto@ufsc.br)

EMENTA

Teoria e prática dos estudos métricos desde sua origem e seus principais representantes no âmbito mundial, nacional e acadêmico na Ciência da Informação. Compreensão dos fenômenos estatísticos na informação científica e tecnológica, dando suporte básico para os discentes entenderem o contexto dos estudos métricos. Apresentar sistemas consolidados de medição da Ciência e da Tecnologia, bem como a quantificação da informação bibliográfica/documental.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Pretende-se dar noções básicas de técnicas métricas nas temáticas relacionadas a: Informetria, Bibliometria, Cienciometria, Webometria/Cibermetria, Bibliotecometria, Arquivometria, Patentometria e Sociometria.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Contextualizar a história dos estudos métricos da informação, bem como seus pioneiros e marcos teóricos;

2.2.2 Compreender as diferenças entre os estudos métricos e suas naturezas de análise;

2.2.3 Estudar as ações efetivas de Bases de dados e sistemas governamentais;

2.2.4 Apresentar iniciativas de quantificação da informação (sistemas e programas, preferencialmente softwares livre).

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Contexto histórico

3.1.1 Pioneiros e teóricos

3.1.2 Conceitos e técnicas

3.2 Introdução aos estudos métricos

3.2.1 Informetria

3.2.2 Bibliometria

3.2.3 Cienciometria

3.2.4 Webometria e Cibermetria

3.2.5 Bibliotecometria

3.2.6 Arquivometria

3.2.7 Patentometria

3.2.8 Sociometria

3.3 Quantificação dos processos de Informação

3.3.1 Leis bibliométricas na prática

3.3.2 Rankings métricos (nacionais e internacionais)

3.3.3 Sistemas automatizados em bases de dados (open source)

3.3.4 Conteúdos de E-Science

4 METODOLOGIA

Para desenvolver os conteúdos desta disciplina e subsidiar as atividades previstas para este período, serão utilizadas aulas expositivas e debates, atividades individuais e em equipe, avaliação com duas provas e um trabalho.

5 AVALIAÇÃO

Estão previstos como instrumentos de avaliação: discussão da literatura e duas provas e um trabalho final.

6 CRONOGRAMA DE PREVISÃO PARA ATIVIDADES EM 2018.2

Conteúdo	Dia / Mês	Observação
Aula 1	31 Julho	Apresentação do Programa e Introdução aos estudos métricos
Aula 2	07 Agosto	Pioneiros Internacionais e Nacionais
Aula 3	14 Agosto	Conceito de Estudos métricos Internacional e Nacional
Aula 4	21 Agosto	Tipos de Estudos métricos
Aula 5	28 Agosto	Prova Teórica
Aula 6	04 Setembro	Informetria e Cienciometria
Aula 7	11 Setembro	Bibliometria, Arquivometria e Bibliotecometria
Aula 8	18 Setembro	Patentometria e Sociometria
Aula 9	25 Setembro	Webometria, Cibermetria e Altmtria
Aula 10	02 Outubro	Prova Teórico/Prática
Aula 11	09 Outubro	Aplicação das leis bibliométricas (Laboratório)
Aula 12	16 Outubro	Montagem para o trabalho final com atividade do laboratório
Aula 13	23 Outubro	Livre para desenvolvimento do trabalho final
Aula 14	30 Outubro	Consultas para o trabalho final
Aula 15	06 Novembro	Apresentação do trabalho final
Aula 16	13 Novembro	Entrega do trabalho final
Aula 17	20 Novembro	Entrega das notas parciais e finalização da disciplina
Aula 18	27 Novembro	Recuperação

7 BIBLIOGRAFIAS

7.1 Bibliografia Básica

- CALLON, M.; COURTRIAL, J. P.; PENAN, H. Cienciometría: El estudio cuantitativo de la actividad científica: de la bibliometría a la vigilancia tecnológica. Madrid: Trea, 1995.
- FONSECA, Edson Nery. Bibliometria: teoria e pratica. São Paulo: Cultrix, 2000, 144 p.
- GORBEA PORTAL, Salvador. Modelo teórico para el estudio métrico de la información documental. Gijón: Ediciones Trea, 2005.
- HAYASHI, M. C. P. I.; LETA, J. (Orgs.). Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas e interfaces. São Carlos: Pedro & João, 2013.
- HAYASHI, M. C. P. I.; MUGNAINI, R.; HAYASHI, C. R. M. (Orgs.). Bibliometria e cientometria: metodologias e aplicações. São Carlos: Pedro & João, 2013.
- HAYASHI, M. C. P. I.; MUGNAINI, R.; HAYASHI, C. R. M. (Orgs.). Bibliometria e cientometria: metodologias e aplicações. São Carlos: Pedro & João, 2013.
- MARÍN FERNÁNDEZ, Josefa. Estadística aplicada a las Ciencias de la Documentación. Murcia: Diego Marin, 2000.

7.2 Bibliografia Complementar

- MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999, 268 p.
- PINTO, A. L. Arquivometria. *Ágora*, v. 41, n. 42, p. 59-69, 2011.
- PINTO, A. L.; SOUZA, A. A. Indicadores científicos e tecnológicos de visibilidade nacional e internacional do estado de Mato Grosso. 1. ed. Cuiabá: EdUFMT, 2013.
- POBLACIÓN, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.
- SCHWARTZMAN, Simon. Formação da comunidade científica no Brasil. Rio de Janeiro: FINEP, 1979, 482 p.
- SPINAK, E. Diccionario enciclopédico de bibliometría, cienciometría e informetría. Paris: Unesco, 1996.
- VELHO, Léa M. Leme Strini. Como medir a ciência? *Revista Brasileira de Tecnologia*, Brasília, v. 16, n. 1, pp. 35-41, 1985.